

congresso capixaba de pesquisa agropecuária

ANAIS 2021







Congresso Capixaba de Pesquisa Agropecuária – CCPA2021

Editores:

Pedro Luís Pereira Teixeira de Carvalho
Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira
José Aires Ventura
Marcos Vinicius Winckler Caldeira
Romário Gava Ferrão

Vitória 2022 2022 - Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória-ES, Brasil CEP 29052-010 Telefones: (27) 3636-9888/3636-9846 incaper.es.gov.br / editora.incaper.es.gov.br / coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

DOCUMENTOS nº 289

ISSN 1519-2059 Editor: Incaper Formato: Digital Maio/2022

Conselho Editorial

Presidente – Sheila Cristina Prucoli Posse Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento – Vanessa Alves Justino Borges Gerência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – José Salazar Z. Junior Gerência de Assistência Técnica e Extensão Rural – Fabiano Tristão Alixandre Coordenação Editorial – Aparecida de Lourdes do Nascimento e Marcos Roberto da Costa (Coordenador Adjunto)

Membros:

Anderson Martins Pilon André Guarçoni Martins Fabiana Gomes Ruas Felipe Lopes Neves José Aires Ventura Marianna Abdalla Prata Guimarães Mauricio Lima Dan Renan Batista Queiroz

Equipe de produção

Projeto Gráfico e Diagramação:

Phábrica de Produções (Alecsander Coelho, Daniela Bissiguini, Érsio Ribeiro e Paulo Ciola)

Revisão Textual: Sob responsabilidade dos autores Ficha Catalográfica: Merielem Frasson da Silva

Crédito das Fotos: Acervo dos autores

Incaper – Biblioteca Rui Tendinha Dados internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)

C749 Congresso Capixaba de Pesquisa Agropecuária (1. : 2021 : Vitória, ES)
Anais 2021 : congresso capixaba de pesquisa agropecuária [recurso eletrônico] / Pedro Luís Pereira Teixeira de Carvalho, Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira, José Aires Ventura, Marcos Vinicius Winckler Caldeira e Romário Gava Ferrão, editores. – Vitória, ES : Incaper, 2022.
284 p. : color. PDF; 25,4 MB. - (Incaper, Documentos, 289)

E-book, no formato PDF. ISSN 1519-2059

1. Pesquisa. 2. Pesquisa Agrícola. 3. Projeto de Pesquisa. 4. Programa de Pesquisa. 5. Instituto de Pesquisa. I. Carvalho, Pedro Luíz Pereira Teixeira de (ed.). II. Oliveira, Carlos Henrique Rodrigues de (ed.). III. Ventura, José Aires (ed.). IV. Caldeira, Marcos Vinicius Winckler (ed). V. Romário Gava Ferrão (ed). VI. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extenção Rural. VII. Série. VIII. Série Documentos, 289.

CDD 630

Elaborada por Merielem Frasson da Silva – CRB-6 ES/675.

COLHEITA SEMIMECANIZADA DE CAFÉ ARÁBICA NA REGIÃO DAS MONTANHAS CAPIXABA

CESAR ABEL KROHLING¹, JOSÉ ANTÔNIO LANI², MÁRCIO ANTÔNIO APOSTÓLICO³

¹Incaper, Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano, e-mail: cesar.kro@hotmail.com

²Incaper, Sede Vitória, ES, e-mail: jalani@incaper.es.gov.br;

Apresentado no Congresso Capixaba de Pesquisa Agropecuária - CCPA 2021 17 a 19 de novembro de 2021 - Congresso On-line

A cafeicultura arábica está inserida dentro da Região de Montanhas e do Caparaó. Tem 140.000 hectares, 25.000 propriedades, 53.000 famílias envolvidas diretamente, 73% de base familiar. O objetivo deste estudo foi avaliar o rendimento da colheita semimecanizada com a máquina Master Grãos no sistema de "Safra Zero" de café arábica plantado em curva de nível e no sentido morro acima na Região de Montanhas do estado do ES. O estudo foi conduzido em Marechal Floriano a 750 metros de altitude. A lavoura em curva de nível é um Catuaí A.,12 anos, espaçamento de 2,2 x 0,8m e a lavoura plantada no sentido morro acima é do Catuaí V., de 2,5 x 1,5 metros com a máquina Master Grãos. Em ambas as lavouras realizou-se a colheita semimecanizada em agosto de 2018, no sistema "safra zero", com esqueletamento e decote das plantas em cima de lonas estendidas entre as linhas na curva de nível e no sentido morro acima, de acordo com o plantio das lavouras. Nas duas lavouras foram estendidas lonas no chão e, em seguida, fazia-se as podas. Na lavoura plantada em curva de nível a lona foi de 60 e 15 metros de comprimento. Na lavoura plantada morro acima foi utilizada somente a lona de 60 metros. Para os dois sistemas de plantio, a máquina Master Grãos trabalhou estacionada no carreador. Neste processo, os ramos e os galhos caem dentro do compartimento onde os frutos do café foram batidos, juntamente com ramos, galhos e folhas. As folhas e ramos foram jogados para fora da máquina e os grãos de café passam por uma peneira com furos redondos, para serem ensacados. Durante o estudo na lavoura de curva de nível trabalhou-se com sete pessoas e na lavoura plantada morro acima com quatro pessoas e a produtividade esperada das lavouras era acima de 90,0 e 40,0 sacas/hectare, respectivamente. Durante o estudo foi avaliado o rendimento da colheita semimecanizada e do sistema "Safra Zero", o rendimento operacional da mesma e a adaptação da máquina e das lavouras nas Montanhas do ES. Os resultados obtidos na safra 2018 demonstraram que a máquina Master Grãos teve viabilidade para os dois tipos de colheita em região montanhosa. Podemos concluir que: i) o rendimento da colheita semimecanizada em café arábica no sistema de plantio em curva de nível, assim como no sistema morro acima, é viável com a utilização da máquina Master Grãos; ii) a máquina teve um bom desempenho operacional na separação do café arábica das folhas, ramos e galhos; e iii) o sistema simultâneo de colheita semimecanizado com a poda no sistema "Safra Zero" na Região de Montanhas pode ser aplicado para reduzir custos e facilitar a colheita.

PALAVRAS CHAVE: Cafeicultura montanhas; Mecanização; Podas

AGRADECIMENTO:

Fapes, Seag, Incaper.

³Incaper/Fapes, Bolsista FAPES, e-mail: marcioapostolico84@yahoo.com





